

# Relatório Trimestral de Participação Especial

4º Trimestre de 2017



Superintendência de Participações Governamentais  
SPG

## SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
LISTA DE ABREVIATURAS .....	3
1 INTRODUÇÃO .....	4
2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO ( $V_{PROD}$ ) .....	6
3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO ( $P_{REF}$ ) .....	7
3.1 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO PETRÓLEO ( $P_{REFÓLEO}$ ).....	7
3.2 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO GÁS NATURAL ( $P_{REF\ GÁS}$ ).....	8
4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO.....	10
5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO.....	11
6 DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	13
7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL .....	14
8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA.....	16
9 DISTRIBUIÇÃO DA PE .....	16
10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE.....	18
11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PASSÍVEL DE PAGAMENTO .....	19
11.1 ALBACORA .....	19
11.2 ALBACORA LESTE.....	19
11.3 BALEIA AZUL.....	20
11.4 BALEIA FRANCA .....	20
11.5 BARRACUDA.....	21
11.6 BAÚNA.....	21
11.7 CANTO DO AMARO .....	21
11.8 CARATINGA.....	22
11.9 CARMÓPOLIS.....	22
11.10 JUBARTE.....	23
11.11 LESTE DO URUCU .....	23
11.12 LULA .....	23
11.13 MANATI .....	24
11.14 MARLIM.....	24
11.15 MARLIM LESTE.....	25
11.16 MARLIM SUL.....	25
11.17 MEXILHÃO.....	26
11.18 PEREGRINO.....	26
11.19 RIO URUCU.....	26

11.20	RONCADOR.....	27
11.21	SAPINHOÁ.....	27
11.22	GAVIÃO REAL.....	28
12	APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO .....	28
13	CORREÇÃO MONETÁRIA DE PARTICIPAÇÃO ESPECIAL.....	29

## LISTA DE ABREVIATURAS

***boe:** Barris de Óleo Equivalente*

***boed:** Barril de Óleo Equivalente por dia*

***bbi:** Barril*

***m<sup>3</sup>oe:** Metros cúbicos de óleo equivalente*

***m<sup>3</sup>:** Metros cúbicos*

***PE:** Participação Especial*

***PCS:** Poder Calorífico Superior*

***M:** Milbar*

***MM:** Milhões*

***MME:** Ministério de Minas e Energia*

***MMA:** Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal*

## 1 INTRODUÇÃO

A Participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98.

Posteriormente, foram promulgadas as Leis 12.351/10, 12.734/12 e 12.858/13 com vistas a determinar um novo regramento da distribuição desta participação governamental.

A Resolução ANP 12/14 estabelece os procedimentos para a apuração pelos concessionários da participação especial, em complementação ao disposto no capítulo VII do Decreto 2.705/98.

Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$R_{brut} = V_{\text{óleo}} \times Pref_{\text{óleo}} + V_{\text{gás}} \times Pref_{\text{gás}} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$PE_{pg} = R_{liq} \times AL_{ef} \quad (3)$$

em que:

**$R_{brut}$** : é a receita bruta de produção (em R\$);

**$V_{\text{óleo}}$** : é Volume da produção de petróleo (em m<sup>3</sup>);

**$V_{\text{gás}}$** : é volume de produção de gás natural (em m<sup>3</sup>);

**$Pref_{\text{óleo}}$** : preço de referência do petróleo (em R\$/m<sup>3</sup>);

**$Pref_{\text{gás}}$** : preço de referência do gás natural (em R\$/m<sup>3</sup>);

**$R_{liq}$** : receita líquida da produção (em R\$);

**$G_{dedut}$** : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente (em R\$);

**$AL_{ef}$** : alíquota efetiva da Participação Especial (em %); e,

**$PE_{pg}$** : valor de participação especial pago pelos concessionários (em R\$);

O montante pago pelos concessionários a título de participação especial (vide equação 3), relativo ao trimestre findo em 31/12/2017, foi de **R\$ 5.405.967.932,33 (Cinco bilhões, quatrocentos e cinco milhões, novecentos e sessenta e sete mil, novecentos e trinta e dois reais e trinta e três centavos)**.

Este relatório será pautado inicialmente por uma análise nas variáveis componentes para a apuração dos valores de participação especial, quais sejam:

- Produção de petróleo e gás natural;
- Preço médio de referência; e
- Alíquota Efetiva.

Na sequência serão apresentados os valores arrecadados de participação especial no 4º trimestre de 2017.

Posteriormente serão apresentados os percentuais de confrontação dos campos em plataforma continental e os percentuais de rateio dos campos em terra, culminando com a distribuição da participação especial do 4º trimestre de 2017 aos seus beneficiários legais. Adicionalmente, serão apresentados os valores resultantes de ações de auditoria desta ANP.

Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte seguinte deste relatório

Por fim, serão apresentados os valores apurados a título de Pesquisa e Desenvolvimento, conforme o previsto nos contratos de concessão.

Apresenta-se a seguir uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

## 2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO ( $V_{PROD}$ )

A produção total de petróleo e gás natural para fins de apuração na PE no 4º trimestre de 2017 ficou valorada em 39.727,42 Mm<sup>3</sup>oe, representando um aumento de 2,10% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise os campos de Albacora e Gavião Real com quedas de produção.

Já os campos de Baleia Franca, Barracuda e Rio Urucu aumentaram de forma significativa a produção em comparação ao trimestre anterior.

A tabela 1 apresenta uma análise comparativa da produção entre o 4º trimestre de 2017 e o trimestre anterior dos campos passíveis de pagamento de PE.

Tabela 1 – Produção dos Campos Passíveis de Pagamento de PE (em Mm<sup>3</sup>oe e Mboed)

Campos	3º trim./17		4º trim./17		Variações: 4T2017 - 3T2017	
	A - Mm <sup>3</sup> oe	B - Mboe/d = A x 6,2898 ÷ 90	C - Mm <sup>3</sup> oe	D - Mboe/d = C x 6,2898 ÷ 90	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	765,00	53,46	595,44	41,61	-169,55	-22,16%
Albacora Leste	783,78	54,78	677,74	47,36	-106,04	-13,53%
Baleia Azul	755,86	52,82	707,64	49,45	-48,23	-6,38%
Baleia Franca	510,05	35,65	701,48	49,02	191,43	37,53%
Barracuda	829,82	57,99	931,63	65,11	101,81	12,27%
Baúna	497,36	34,76	533,07	37,25	35,71	7,18%
Canto do Amaro	174,69	12,21	169,97	11,88	-4,72	-2,70%
Caratinga	497,43	34,76	468,14	32,72	-29,29	-5,89%
Carmópolis	169,97	11,88	168,74	11,79	-1,23	-0,72%
Jubarte	3.129,48	218,71	3.157,30	220,65	27,82	0,89%
Leste do Urucu	308,49	21,56	321,98	22,50	13,49	4,37%
Lula	13.000,50	908,56	14.041,43	981,31	1040,93	8,01%
Manati	447,54	31,28	479,28	33,50	31,75	7,09%
Marlim	2.095,15	146,42	2.303,39	160,98	208,24	9,94%
Marlim Leste	1.095,71	76,58	968,03	67,65	-127,68	-11,65%
Marlim Sul	2.821,30	197,17	2.810,43	196,41	-10,87	-0,39%
Mexilhão	781,48	54,61	769,01	53,74	-12,47	-1,60%
Peregrino	1.092,70	76,37	928,04	64,86	-164,66	-15,07%
Rio Urucu	345,43	24,14	406,44	28,41	61,01	17,66%
Roncador	4.195,67	293,22	4.161,67	290,85	-34,00	-0,81%
Sapinhoá	4.429,37	309,55	4.284,37	299,42	-145,00	-3,27%
Gavião Real	181,73	3,97	142,22	9,94	-39,51	-21,74%
<b>TOTAL</b>	<b>38.908,50</b>	<b>2.710,45</b>	<b>39.727,42</b>	<b>2.776,42</b>	<b>818,92</b>	<b>2,10%</b>

### 3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO ( $P_{REF}$ )

#### 3.1 Preço Médio de Referência do Petróleo ( $P_{refóleo}$ )

O preço de referência do petróleo para um dado campo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00).

As variáveis que influenciam diretamente a formação dos preços de referência são o preço internacional do petróleo, mensurado pelo *Brent Dated*, a taxa de câmbio e os derivados: Gasoline 10 PPM, ULSD 10 PPM, Gasoil 0.1%, O.C. 1% e O.C. 3,5%.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 4º trimestre de 2017 e o anterior, constatamos que os preços de referência do petróleo dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de acréscimo médio de 22,10%.

Isto se explica pela valorização de todas as variáveis que influenciam diretamente na formação dos preços de referência, conforme o expresso na tabela 2.

Tabela 2 – Valor Médio de Brent DTD, Câmbio e Derivados. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Brent DTD (US\$/bbl)	Câmbio (R\$/US\$)	Gasoline 10 PPM (US\$/bbl)	ULSD 10 PPM (US\$/bbl)	Gasoil 0.1% (US\$/bbl)	O.C. 1% (US\$/bbl)	O.C. 3,5% (US\$/bbl)
jul/17	48,5642	3,2055	63,1681	61,4068	59,6179	45,1661	43,5629
ago/17	51,6415	3,1503	67,7084	64,9996	62,4223	46,7512	45,1149
set/17	56,0464	3,1341	70,8040	71,4828	69,5598	50,1974	48,4208
<b>Média</b>	<b>52,0840</b>	<b>3,1633</b>	<b>67,2268</b>	<b>65,9631</b>	<b>63,8667</b>	<b>47,3716</b>	<b>45,6995</b>
out/17	57,3636	3,1906	68,6592	71,7554	69,4232	51,7019	49,2400
nov/17	62,6154	3,2587	75,5443	75,5864	74,3404	56,2138	53,7459
dez/17	64,1915	3,2913	73,6668	76,6209	75,8889	55,4895	53,3222
<b>Média</b>	<b>61,3902</b>	<b>3,2469</b>	<b>72,6234</b>	<b>74,6542</b>	<b>73,2175</b>	<b>54,4684</b>	<b>52,1027</b>
<b>Varição %</b>	<b>17,87%</b>	<b>2,64%</b>	<b>8,03%</b>	<b>13,18%</b>	<b>14,64%</b>	<b>14,98%</b>	<b>14,01%</b>

A tabela 3 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do petróleo entre o 4º trimestre de 2017 e o trimestre anterior dos campos passíveis de pagamento de PE.

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Petróleo (R\$/m<sup>3</sup>) \*

Campos	3º trim./17		4º trim./17		Variações: 4T2017 - 3T2017	
	A - R\$/m <sup>3</sup>	B - US\$/bbl = A ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m <sup>3</sup>	D - US\$/bbl = C ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	865,3575	43,4929	1.063,7125	52,0862	198,3549	22,92%
Albacora Leste	817,7218	41,0987	1.023,1075	50,0980	205,3856	25,12%
Baleia Azul	966,0520	48,5538	1.183,4552	57,9496	217,4032	22,50%
Baleia Franca	864,4020	43,4449	1.060,0367	51,9062	195,6347	22,63%
Barracuda	879,2477	44,1910	1.079,0744	52,8385	199,8267	22,73%
Bauna	981,1364	49,3119	1.197,3711	58,6310	216,2347	22,04%
Canto do Amaro	840,0032	42,2186	1.041,3417	50,9908	201,3386	23,97%
Caratinga	863,8277	43,4160	1.064,9857	52,1486	201,1579	23,29%
Carmópolis	848,4594	42,6436	1.049,6901	51,3996	201,2307	23,72%
Jubarte	858,0813	43,1272	1.057,8016	51,7968	199,7203	23,28%
Leste do Urucu	1.047,6268	52,6538	1.256,6844	61,5354	209,0576	19,96%
Lula	952,2976	47,8625	1.163,7715	56,9858	211,4740	22,21%
Manati	1.131,6357	56,8760	1.342,7221	65,7483	211,0865	18,65%
Marlim	846,1641	42,5282	1.045,1104	51,1754	198,9463	23,51%
Marlim Leste	872,7358	43,8637	1.062,7049	52,0369	189,9691	21,77%
Marlim Sul	851,1958	42,7811	1.052,8760	51,5556	201,6802	23,69%
Mexilhão	1.099,1044	55,2410	1.308,0368	64,0499	208,9324	19,01%
Peregrino	797,0567	40,0601	997,8529	48,8613	200,7963	25,19%
Rio Urucu	1.046,6836	52,6064	1.261,4308	61,7678	214,7472	20,52%
Roncador	848,9471	42,6681	1.049,5286	51,3917	200,5816	23,63%
Sapinhoá	928,8710	46,6851	1.138,9509	55,7704	210,0799	22,62%
Gavião Real	1.100,7494	55,3237	1.295,8322	63,4523	195,0828	17,72%
<b>MÉDIA</b>	<b>923,0617</b>	<b>46,3931</b>	<b>1.127,0945</b>	<b>55,1898</b>	<b>204,0328</b>	<b>22,10%</b>

\* obtido através de Média Ponderada pela Produção de Petróleo.

### 3.2 Preço Médio de Referência do Gás Natural ( $P_{ref\ gás}$ )

O preço de referência do gás natural para um dado campo, via de regra, é o preço de venda, caso existente, ou o preço fixado pela ANP (art. 8º do Decreto 2.705/98 e Resolução ANP 40/09).

As variáveis que impactam na proporção na formação dos preços de referência são Natural Gasoline, Propane LDH, Butane LDH, Henry Hub e a taxa de câmbio.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 4º trimestre de 2017 e o anterior, constatamos que os preços de referência do gás natural dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de acréscimo médio de 14,62%.

Isto se explica pela valorização de todas as variáveis que influenciam diretamente na formação dos preços de referência, exceto o Henry Hub que apresentou uma desvalorização de 2,13%, conforme o expresso na tabela 4.



Tabela 4 – Valor Médio de Henry Hub, derivados e Câmbio. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Henry Hub (US\$/MMBtu)	Natural Gasoline (US\$/galão)	Propane LDH (US\$/galão)	Butane LDH (US\$/galão)	Câmbio (R\$/US\$)
jul/17	2,9682	1,0328	0,6563	0,7424	3,2055
ago/17	2,8726	1,0929	0,7586	0,8452	3,1503
set/17	2,9648	1,1596	0,8870	0,9834	3,1341
<b>Média</b>	<b>2,9352</b>	<b>1,0951</b>	<b>0,7673</b>	<b>0,8570</b>	<b>3,1633</b>
out/17	2,8698	1,2316	0,9385	1,0257	3,1906
nov/17	2,9800	1,3601	0,9834	1,0188	3,2587
dez/17	2,7678	1,3539	0,9579	1,0094	3,2913
<b>Média</b>	<b>2,8725</b>	<b>1,3152</b>	<b>0,9599</b>	<b>1,0180</b>	<b>3,2469</b>
<b>Varição %</b>	<b>-2,13%</b>	<b>20,10%</b>	<b>25,10%</b>	<b>18,79%</b>	<b>2,64%</b>

A tabela 5 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do gás natural entre o 4º trimestre de 2017 e o trimestre anterior dos campos passíveis de pagamento de PE.

Tabela 5 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m<sup>3</sup>) \*

Campos	3º trim./17		4º trim./17		Variações: 4T2017 - 3T2017	
	A - R\$/m <sup>3</sup>	B - US\$/MMBtu = A ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m <sup>3</sup>	D - US\$/MMBtu = C ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	0,6776	5,7425	0,7693	6,3522	0,0917	13,54%
Albacora Leste	0,4321	3,6618	0,4477	3,6963	0,0156	3,61%
Baleia Azul	0,6467	5,4808	0,8137	6,7187	0,1670	25,82%
Baleia Franca	0,5330	4,5173	0,8611	7,1103	0,3281	61,56%
Barracuda	0,7449	6,3129	0,8544	7,0552	0,1096	14,71%
Bauna	0,8666	7,3449	0,9510	7,8522	0,0843	9,73%
Canto do Amaro	0,8146	6,9036	0,9379	7,7447	0,1234	15,15%
Caratinga	0,6743	5,7153	0,8446	6,9736	0,1702	25,24%
Carmópolis	0,6186	5,2431	0,6457	5,3317	0,0271	4,38%
Jubarte	0,5816	4,9295	0,7931	6,5487	0,2115	36,36%
Leste do Urucu	0,7144	6,0549	0,7051	5,8222	-0,0093	-1,30%
Lula	0,5468	4,6343	0,6073	5,0142	0,0605	11,06%
Manati	0,5391	4,5694	0,5433	4,4858	0,0041	0,76%
Marlim	0,5199	4,4059	0,5695	4,7026	0,0497	9,55%
Marlim Leste	0,7379	6,2535	0,8067	6,6611	0,0689	9,33%
Marlim Sul	0,5214	4,4187	0,5714	4,7181	0,0500	9,60%
Mexilhão	0,4006	3,3951	0,4188	3,4578	0,0182	4,53%
Peregrino	1,5723	13,3255	1,9100	15,7708	0,3377	21,48%
Rio Urucu	0,6884	5,8344	0,6832	5,6412	-0,0052	-0,76%
Roncador	0,5153	4,3674	0,6209	5,1272	0,1056	20,50%
Sapinhoá	0,3625	3,0720	0,4033	3,3300	0,0408	11,26%
Gavião Real	0,3525	2,9878	0,3594	2,9675	0,0069	1,94%
<b>MÉDIA</b>	<b>0,6391</b>	<b>5,4168</b>	<b>0,7326</b>	<b>6,0492</b>	<b>0,0935</b>	<b>14,62%</b>

\* obtido através de Média Ponderada pela Produção de Gás Natural.

#### 4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m); e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 6 apresenta uma análise comparativa das alíquotas efetivas entre o 4º trimestre de 2017 e o trimestre anterior.

Tabela 6 - Alíquota Efetiva

Campos	3º trim./17	4º trim./17	Variações: 4T2017 - 3T2017	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	4,12%	2,44%	-1,68%	-40,68%
Albacora Leste	4,26%	3,36%	-0,90%	-21,09%
Baleia Azul	4,05%	3,64%	-0,41%	-10,03%
Baleia Franca	1,18%	3,58%	2,41%	204,50%
Barracuda	4,58%	5,51%	0,93%	20,36%
Bauna	3,97%	4,37%	0,40%	10,18%
Canto do Amaro	1,41%	1,17%	-0,24%	-16,88%
Caratinga	0,95%	0,39%	-0,57%	-59,36%
Carmópolis	1,17%	1,11%	-0,06%	-5,46%
Jubarte	24,90%	25,03%	0,13%	0,53%
Leste do Urucu	5,14%	5,34%	0,20%	3,97%
Lula	36,37%	36,63%	0,27%	0,74%
Manati	3,30%	3,74%	0,44%	13,47%
Marlim	17,82%	19,49%	1,67%	9,37%
Marlim Leste	7,68%	6,05%	-1,63%	-21,16%
Marlim Sul	23,25%	23,19%	-0,06%	-0,28%
Mexilhão	4,24%	4,15%	-0,09%	-2,20%
Peregrino	10,40%	8,69%	-1,71%	-16,44%
Rio Urucu	5,66%	6,31%	0,65%	11,52%
Roncador	28,74%	28,65%	-0,09%	-0,32%
Sapinhoá	29,33%	28,97%	-0,36%	-1,23%
Gavião Real	1,75%	0,00%	-1,75%	-100,00%

## 5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO

A participação especial apurada no 4º trimestre de 2017 ficou valorada em R\$ 5.493.314.475,03 (Cinco bilhões, quatrocentos e noventa e três milhões, trezentos e quatorze mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e três centavos) representando um aumento de 43,78% em relação ao trimestre anterior.

Destaca-se nesta análise o campo de Gavião Real, que não arrecadou participação especial neste trimestre, em virtude de a produção do campo ter sido insuficiente para gerar alíquota de PE. No entanto, os campos de Albacora, Barracuda, Marlim Leste e Peregrino retornaram ao rol dos campos pagadores no 4º trimestre de 2017.

Cumprir destacar que, nos termos da Resolução de Diretoria nº 1136/2011 e considerando o pagamento realizado pela Petrobras dos valores relativos ao Processo Administrativo nº 48610.007047/2009-99, foram compensados no recolhimento deste trimestre os créditos de participação especial dos campos de Marlim e Roncador nos valores de R\$ 38.534.217,94 e R\$ 33.395.388,56, tendo sido recolhido, portanto, R\$ 114.566.318,80 e R\$ 369.713.478,38, respectivamente.

Ademais, o campo de Manati tinha crédito de PE no valor de R\$ 9.017,42 a ser utilizado no recolhimento deste trimestre, contudo, como uma das empresas do consórcio efetuou o pagamento da sua parcela em atraso, ensejou-se juros e multa no valor de R\$ 7.760,88, de modo que o valor efetivamente recolhido em relação a este campo foi de R\$ 5.843.031,10.

Por fim, a Petrobras, em 15/01/2018, obteve medida liminar, concedida pela Justiça Federal, nos autos do processo nº 0013992-68.2014.4.02.5101, que restabeleceu o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos devidos de participação especial, e que foram gerados como reflexo financeiro das Resoluções de Diretoria nºs 29 e 249/2013, proferidas pela Diretoria Colegiada da ANP, as quais determinou a unificação dos campos de Baúna e Piracaba em um mesmo *ringfence* (Baúna), de modo que todo o valor de PE relativo a este campo neste trimestre, R\$ 15.415.679,62, foi integralmente para a conta judicial.

A tabela 7 apresenta uma análise comparativa dos valores apurados de PE entre o 4º trimestre de 2017 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 7 - Valores Apurados de PE (em R\$)

Campos	3º trim./17	4º trim./17	Variações: 4T2017 - 3T2017	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	0,00	456.538,88	456.538,88	100,00%
Albacora Leste	7.475.235,68	7.475.124,16	-111,52	0,00%
Baleia Azul	16.884.245,64	18.972.825,84	2.088.580,20	12,37%
Baleia Franca	2.579.329,86	16.568.335,88	13.989.006,02	542,35%
Barracuda	0,00	7.543.504,50	7.543.504,50	100,00%
Baúna	5.265.339,72	15.415.679,62	10.150.339,90	192,78%
Canto do Amaro	0,00	0,00	0,00	-
Caratinga	600.539,52	613.334,58	12.795,06	2,13%
Carmópolis	0,00	0,00	0,00	-
Jubarte	291.805.196,92	437.324.623,30	145.519.426,38	49,87%
Leste do Urucu	7.915.319,66	9.770.260,28	1.854.940,62	23,43%
Lula	2.371.210.708,56	3.375.076.913,38	1.003.866.204,82	42,34%
Manati	4.827.156,90	5.844.287,64	1.017.130,74	21,07%
Marlim	76.779.023,48	155.353.157,52	78.574.134,04	102,34%
Marlim Leste	0,00	4.669.291,60	4.669.291,60	100,00%
Marlim Sul	149.973.899,80	247.963.591,96	97.989.692,16	65,34%
Mexilhão	646.514,50	5.308.870,32	4.662.355,82	721,15%
Peregrino	0,00	5.547.078,96	5.547.078,96	100,00%
Rio Urucu	8.905.594,86	12.594.530,88	3.688.936,02	41,42%
Roncador	278.857.683,02	403.108.866,94	124.251.183,92	44,56%
Sapinhoá	596.294.487,56	763.707.658,77	167.413.171,21	28,08%
Gavião Real	546.927,45	0,00	-546.927,45	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>3.820.567.203,15</b>	<b>5.493.314.475,03</b>	<b>1.672.747.271,88</b>	<b>43,78%</b>

A tabela 8, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 19 campos pagadores, apenas 5 deles são os responsáveis por mais de 95% da apuração.

Tabela 8 - Apuração de PE (valores acumulados em R\$)

Campos	4º trim./17	% Total	% Acumulado
Lula	3.375.076.913,38	61,44%	61,44%
Sapinhoá	763.707.658,77	13,90%	75,34%
Jubarte	437.324.623,30	7,96%	83,30%
Roncador	403.108.866,94	7,34%	90,64%
Marlim Sul	247.963.591,96	4,51%	95,16%
Marlim	155.353.157,52	2,83%	97,98%
Baleia Azul	18.972.825,84	0,35%	98,33%
Baleia Franca	16.568.335,88	0,30%	98,63%
Baúna	15.415.679,62	0,28%	98,91%
Rio Urucu	12.594.530,88	0,23%	99,14%
Leste do Urucu	9.770.260,28	0,18%	99,32%
Barracuda	7.543.504,50	0,14%	99,46%
Albacora Leste	7.475.124,16	0,14%	99,59%
Manati	5.844.287,64	0,11%	99,70%
Peregrino	5.547.078,96	0,10%	99,80%
Mexilhão	5.308.870,32	0,10%	99,90%
Marlim Leste	4.669.291,60	0,08%	99,98%
Caratinga	613.334,58	0,01%	99,99%
Albacora	456.538,88	0,01%	100,00%
Gavião Real	0,00	0,00%	100,00%
Canto do Amaro	0,00	0,00%	100,00%
Carmópolis	0,00	0,00%	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>5.493.314.475,03</b>	<b>100,00%</b>	-

## 6 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 15.415.679,62 com participação especial no 4º trimestre de 2017. Entretanto, em virtude de nova medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi o valor integral, em virtude das Resoluções de Diretoria nºs 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba.

Já o campo de Lula arrecadou R\$ 3.375.076.913,38 com participação especial no 4º trimestre de 2017, sendo este valor integralmente distribuído aos seus beneficiários legais, em virtude de decisão judicial favorável quanto à unificação dos campos de Lula e Cernambi, ratificando a Resolução de Diretoria nº 568/2011. Desta forma, assim como ocorreu nos trimestres subsequentes ao 3º trimestre de 2015, não houve valor depositado em juízo em função da referida decisão. Ressalta-se que os depósitos judiciais efetuados ao longo do processo em virtude dos valores controversos somaram R\$ 629.780.452,42 e ainda não foram distribuídos aos beneficiários legais.

Os valores acumulados desde a concessão das medidas liminares encontram-se expressos na tabela 9.

Tabela 9–Depósitos Judiciais (valores nominais acumulados em R\$)

<b>Campos</b>	<b>4º trim./17</b>	<b>Total Acumulado</b>
Baúna	15.415.679,62	217.512.289,52
Lula	0,00	629.780.452,42
<b>TOTAL</b>	<b>15.415.679,62</b>	<b>847.292.741,94</b>

## 7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL

A Tabela 10, a seguir, mostra os percentuais de confrontação dos Estados e Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 10 - Percentuais de Confrontação

Campos	Estado	% Confrontação	Municípios	% Confrontação
Albacora	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	64,98%
			Carapebus - RJ	3,15%
			Quissamã - RJ	31,87%
Albacora Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	69,43%
			Quissamã - RJ	30,57%
Baleia Azul	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim-ES	24,27%
			Marataizes-ES	55,70%
			Presidente Kennedy-ES	20,03%
Baleia Franca	Espírito Santo	100,00%	Presidente Kennedy – ES	50,00%
			Itapemirim - ES	50,00%
Barracuda	Rio de Janeiro	100,00%	Cabo Frio-RJ	8,66%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	18,17%
			Rio das Ostras - RJ	23,17%
Bauna	São Paulo	100,00%	Iguape – SP	7,12%
			Ilha Comprida - SP	92,88%
Caratinga	Rio de Janeiro	100,00%	Armação dos Búzios - RJ	3,30%
			Cabo Frio – RJ	45,69%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	1,01%
Jubarte	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim - ES	44,55%
			Marataizes - ES	6,39%
			Presidente Kennedy - ES	49,05%
Lula	Rio de Janeiro	100,00%	Rio de Janeiro - RJ	7,99%
			Niterói – RJ	43,08%
			Maricá - RJ	48,93%
Manati	Bahia	100,00%	Cairu - BA	100,00%
Marlim	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Macaé – RJ	20,40%
			Rio das Ostras - RJ	29,60%
Marlim Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	1,27%
			Carapebus - RJ	1,63%
			Macaé – RJ	20,66%
			Rio das Ostras – RJ	26,44%
Marlim Sul	Rio de Janeiro	100,00%	Armação dos Búzios - RJ	4,42%
			Cabo Frio - RJ	28,10%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	6,33%
			Rio das Ostras - RJ	11,15%
Mexilhão	São Paulo	100,00%	Ubatuba - SP	8,46%
			Caraguatatuba - SP	26,28%
			Ilhabela - SP	15,26%
			Peruibe - SP	15,40%
			Iguape – SP	34,60%
Peregrino	Rio de Janeiro	100,00%	Macaé – RJ	0,70%
			Rio das Ostras - RJ	5,46%
			Casimiro de Abreu - RJ	5,86%
			Cabo Frio - RJ	30,85%
			Armação dos Búzios - RJ	9,92%
			Arraial do Cabo-RJ	6,66%
			Parati-RJ	40,54%
Roncador	Espírito Santo	13,37%	Presidente Kennedy – ES	100,00%
	Rio de Janeiro	86,63%	Campos dos Goytacazes – RJ	68,22%
			São João da Barra - RJ	31,78%
Sapinhoá	São Paulo	99,82%	Ilhabela - SP	100,00%
	Rio de Janeiro	0,18%	Rio de Janeiro - RJ	100,00%



## 8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA

A Tabela 11, a seguir, mostra os percentuais de rateio dos Estados e Municípios com todos os campos terrestres que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Cumprir destacar que estes percentuais são apurados trimestralmente através do rateio do valor da produção de petróleo e gás natural dos poços produtores conforme a localização nos respectivos Estados e Municípios.

Tabela 11 - Percentuais de Rateio

<b>Campos</b>	<b>Estado</b>	<b>% Rateio</b>	<b>Municípios</b>	<b>% Rateio</b>
Gavião Real	Maranhão	100,00%	Santo Antônio dos Lopes-MA	100,00%
Leste do Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%
Rio Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%

## 9 DISTRIBUIÇÃO DA PE

O artigo 50 da Lei nº 9.478/97 estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

Contudo, em atendimento à Lei nº 12.351/10, mais especificamente em sua Seção II, estabelece que nas áreas localizadas no pré-sal contratadas sob o regime de concessão, a parcela da participação especial que cabe à administração direta da União será destinada integralmente ao fundo de natureza contábil e financeira, criado por lei específica, com a finalidade de constituir fonte de recursos para o desenvolvimento social e regional, na forma de programas e projetos nas áreas de combate à pobreza e de desenvolvimento da educação, da cultura, do esporte, da saúde pública, da ciência e tecnologia, do meio ambiente e de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, vedada sua destinação aos órgãos específicos de que trata este artigo.

A participação especial do 4º trimestre de 2017, valorada em R\$ 5.493.314.475,03, mas efetivamente recolhido R\$ 5.405.967.932,33, em função dos motivos exposto no item 5 deste relatório, foi distribuída aos seus beneficiários legais em 08/02/2018.

Além dos recursos destinados ao MME, MMA e Fundo Social, constam no rol de recebedores de PE um total de 5 Estados e 24 Municípios.

A tabela 12 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 4º trimestre de 2017 e o trimestre anterior.



Tabela 12 - Distribuição da PE Regular (em R\$)

Beneficiários	3º trim./17	4º trim./17	Variações: 4T2017 - 3T2017	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
MMA	64.488.422,03	94.843.197,88	30.354.775,85	47,07%
MME	257.953.688,11	379.372.791,48	121.419.103,37	47,07%
Fundo Social	1.587.841.491,44	2.228.767.976,82	640.926.485,38	40,36%
<b>TOTAL UNIÃO</b>	<b>1.910.283.601,58</b>	<b>2.702.983.966,18</b>	<b>792.700.364,60</b>	<b>41,50%</b>
AM	6.728.365,81	8.945.916,46	2.217.550,65	32,96%
BA	1.930.862,77	2.337.212,45	406.349,68	21,04%
ES	139.423.717,98	208.922.435,85	69.498.717,87	49,85%
MA	218.770,98	0,00	-218.770,98	-100,00%
RJ	1.139.467.188,69	1.635.118.756,40	495.651.567,71	43,50%
RN	0,00	0,00	0,00	-
SE	0,00	0,00	0,00	-
SP	240.457.975,02	307.062.851,78	66.604.876,76	27,70%
<b>TOTAL ESTADOS</b>	<b>1.528.226.881,25</b>	<b>2.162.387.172,94</b>	<b>634.160.291,69</b>	<b>41,50%</b>
Coari-AM	1.682.091,46	2.236.479,11	554.387,65	32,96%
Cairu-BA	482.715,70	584.303,11	101.587,41	21,04%
Itapemirim-ES	13.539.934,98	20.773.625,55	7.233.690,57	53,42%
Marataizes-ES	2.805.588,82	3.852.039,88	1.046.451,06	37,30%
Presidente Kennedy-ES	18.510.405,68	27.604.943,51	9.094.537,83	49,13%
Santo Antonio dos Lopes-MA	54.692,74	0,00	-54.692,74	-100,00%
Armacao dos Buzios-RJ	663.930,41	1.151.514,49	487.584,08	73,44%
Arraial do Cabo-RJ	0,00	36.967,96	36.967,96	100,00%
Cabo Frio-RJ	4.241.830,11	7.232.439,68	2.990.609,57	70,50%
Campos dos Goytacazes-RJ	28.365.541,08	41.276.996,97	12.911.455,89	45,52%
Carapebus-RJ	0,00	9.065,59	9.065,59	100,00%
Casimiro de Abreu-RJ	950.276,79	1.746.269,22	795.992,43	83,76%
Macaé-RJ	1.566.638,29	2.483.975,79	917.337,50	58,55%
Marica-RJ	116.035.970,47	165.160.491,05	49.124.520,58	42,34%
Niterói-RJ	102.149.479,31	145.395.070,99	43.245.591,68	42,34%
Parati-RJ	0,00	224.899,65	224.899,65	100,00%
Quissama-RJ	228.481,85	243.024,98	14.543,13	6,37%
Rio das Ostras-RJ	3.944.997,56	6.551.448,04	2.606.450,48	66,07%
Rio de Janeiro-RJ	19.041.761,52	27.088.069,25	8.046.307,73	42,26%
Sao Joao da Barra-RJ	7.677.889,84	10.179.455,44	2.501.565,60	32,58%
Caraguatatuba-SP	16.993,43	139.542,06	122.548,63	721,15%
Ilhabela-SP	59.533.173,81	76.315.836,62	16.782.662,81	28,19%
Iguape-SP	59.858,03	183.682,13	123.824,10	206,86%
Ilha Comprida-SP	489.044,75	0,00	-489.044,75	-100,00%
Peruibe-SP	9.956,90	81.761,39	71.804,49	721,15%
Ubatuba-SP	5.466,79	44.890,75	39.423,96	721,15%
<b>TOTAL MUNICÍPIOS</b>	<b>382.056.720,32</b>	<b>540.596.793,21</b>	<b>158.540.072,89</b>	<b>41,50%</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>3.820.567.203,15</b>	<b>5.405.967.932,33</b>	<b>1.585.400.729,18</b>	<b>41,50%</b>

## 10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE

Além das distribuições regulares, são realizadas distribuições complementares de PE oriundas de ações de auditorias/fiscalizações agrupadas em 3 grandes assuntos, quais sejam:

- Preços de Referência;
- Produção; e
- Itens de dedutibilidade da receita bruta de produção.

No período compreendido entre o 3º trimestre de 2017 e o 4º trimestre de 2017 não foram realizadas distribuições complementares decorrentes de auditorias.

## 11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PASSÍVEL DE PAGAMENTO

A seguir, serão apresentadas análises comparativas dos campos passíveis de pagamento de participação especial no 4º trimestre de 2017 em relação ao trimestre anterior, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês.

A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria nº 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

### 11.1 ALBACORA

O campo de Albacora voltou ao rol dos campos pagadores de PE, pois, diferentemente do ocorrido no trimestre anterior, apresentou receita líquida positiva. O campo arrecadou R\$ 0,46 Milhão em participação especial no 4º trimestre de 2017.

<b>Albacora</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	674,25	522,61	-22,49%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	865,36	1.063,71	22,92%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	72.304,04	61.081,05	-15,52%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,68	0,77	13,54%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	632,46	602,89	-4,68%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	638,14	578,52	-9,34%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	-5,68	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	-5,68	18,69	429,10%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,12%	2,44%	-40,68%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,46</b>	<b>100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.2 ALBACORA LESTE

O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 7,48 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2017, valor semelhante em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para este cenário foi a queda de produção de petróleo, compensada pela elevação dos preços do petróleo e gás natural.

<b>Albacora Leste</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	713,16	610,17	-14,44%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	817,72	1.023,11	25,12%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	67.530,80	68.381,00	1,26%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,43	0,45	3,61%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	612,34	654,88	6,95%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	436,81	432,42	-1,00%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	175,53	222,46	26,73%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	4,26%	3,36%	-21,09%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>7,48</b>	<b>7,48</b>	<b>0,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.3 BALEIA AZUL

O Campo de Baleia Azul arrecadou R\$ 18,97 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 12,37% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi o aumento dos preços do petróleo e gás natural.

<b>Baleia Azul</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	602,98	564,95	-6,31%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	966,05	1.183,46	22,50%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	129.946,35	114.714,38	-11,72%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,65	0,81	25,82%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	666,55	761,94	14,31%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	249,30	240,82	-3,40%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	417,25	521,12	24,89%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	4,05%	3,64%	-10,03%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>16,88</b>	<b>18,97</b>	<b>12,37%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.4 BALEIA FRANCA

O Campo de Baleia Franca arrecadou R\$ 16,57 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 542,35% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para este cenário foram os aumentos de produção, bem como a valorização tanto do petróleo quanto do gás natural.

<b>Baleia Franca</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	417,01	562,18	34,81%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	864,40	1.060,04	22,63%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	80.622,14	109.200,02	35,45%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,53	0,86	61,56%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	403,44	689,97	71,02%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	184,35	227,80	23,57%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	219,08	462,16	110,95%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	1,18%	3,58%	204,50%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>2,58</b>	<b>16,57</b>	<b>542,35%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.5 BARRACUDA

O campo de Barracuda voltou ao rol dos campos pagadores de PE devido ao fim de sua receita líquida negativa acumulada de períodos anteriores. O campo arrecadou R\$ 7,54 Milhões em participação especial no 4º trimestre de 2017.

<b>Barracuda</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	752,96	841,51	11,76%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	879,25	1.079,07	22,73%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	63.088,84	74.247,21	17,69%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,74	0,85	14,71%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	709,03	971,50	37,02%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	779,50	717,87	-7,91%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-46,23	-116,70	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	-116,70	136,92	217,33%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,58%	5,51%	20,36%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>7,54</b>	<b>100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.6 BAÚNA

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 15,42 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2017. Entretanto, em virtude de nova medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi o valor integral, em virtude das Resoluções de Diretoria nºs 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba. O campo apresentou um acréscimo na arrecadação da participação especial de 192,78% em relação ao trimestre anterior, sendo os fatores relevantes para esse cenário os aumentos de produção, bem como a valorização tanto do petróleo quanto do gás natural.

<b>Baúna</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	483,33	518,30	7,24%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	981,14	1.197,37	22,04%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	10.718,16	11.281,72	5,26%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,87	0,95	9,73%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	483,50	631,33	30,58%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	350,81	278,75	-20,54%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	132,69	352,58	165,72%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,97%	4,37%	10,18%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>5,27</b>	<b>15,42</b>	<b>192,78%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.7 CANTO DO AMARO

O Campo de Canto do Amaro permaneceu no 4º trimestre de 2017 no rol dos campos não pagadores de PE, em virtude da receita líquida negativa acumulada de períodos anteriores.

<b>Canto do Amaro</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	171,67	166,21	-3,18%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	840,00	1.041,34	23,97%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.273,47	2.826,63	24,33%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,81	0,94	15,15%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	146,05	175,73	20,32%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	148,30	154,98	4,51%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-37,59	-39,84	5,98%
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	-39,84	-19,09	52,09%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	1,41%	1,17%	-16,88%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.8 CARATINGA

O Campo de Caratinga arrecadou R\$ 0,61Milhão com participação especial no 4º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 2,13% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a valorização, tanto do petróleo quanto do gás natural, atenuado pela queda de produção do campo.

<b>Caratinga</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	447,75	420,44	-6,10%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	863,83	1.064,99	23,29%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	41.580,12	38.396,18	-7,66%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,67	0,84	25,24%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	414,81	480,19	15,76%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	316,87	321,90	1,59%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-34,96	0,00	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	62,98	158,29	151,33%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	0,95%	0,39%	-59,36%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,60</b>	<b>0,61</b>	<b>2,13%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.9 CARMÓPOLIS

O Campo de Carmópolis permaneceu no 4º trimestre de 2017 no rol dos campos não pagadores de PE, por apresentar novamente receita líquida negativa.

<b>Carmópolis</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	158,66	158,48	-0,11%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	848,46	1.049,69	23,72%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	9.879,61	8.965,72	-9,25%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,62	0,65	4,38%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	140,73	172,15	22,32%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	195,16	186,80	-4,28%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-349,02	-403,45	15,59%
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	-403,45	-418,10	-3,63%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	1,17%	1,11%	-5,46%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos



## 11.10 JUBARTE

O Campo de Jubarte arrecadou R\$ 437,32 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 49,87% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a valorização tanto do petróleo quanto do gás natural.

<b>Jubarte</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.674,88	2.679,01	0,15%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	858,08	1.057,80	23,28%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	400.442,90	389.211,42	-2,80%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,58	0,79	36,36%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.528,17	3.142,55	24,30%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.356,34	1.395,67	2,90%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	1.171,83	1.746,88	49,07%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	24,90%	25,03%	0,53%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>291,81</b>	<b>437,32</b>	<b>49,87%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.11 LESTE DO URUCU

O Campo de Leste do Urucu arrecadou R\$ 9,77 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 23,43% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores determinantes para este cenário foram o aumento do preço do petróleo, bem como o aumento na produção de gás natural.

<b>Leste do Urucu</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	157,54	141,60	-10,12%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.047,63	1.256,68	19,96%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	164.258,35	193.997,54	18,11%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,71	0,71	-1,30%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	282,40	314,74	11,45%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	128,33	131,82	2,72%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	154,07	182,92	18,73%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,14%	5,34%	3,97%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>7,92</b>	<b>9,77</b>	<b>23,43%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.12 LULA

O campo de Lula arrecadou R\$3.375,08 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 42,34% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para este cenário foram os aumentos de produção, bem como a valorização tanto do petróleo quanto do gás natural.

<b>Lula</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	11.022,66	11.949,60	8,41%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	952,30	1.163,77	22,21%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	1.736.727,90	1.863.754,17	7,31%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,55	0,61	11,06%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	11.446,51	15.038,40	31,38%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	4.926,02	5.825,68	18,26%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	6.520,49	9.212,72	41,29%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	36,37%	36,63%	0,74%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>2.371,21</b>	<b>3.375,08</b>	<b>42,34%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.13 MANATI

O Campo de Manati arrecadou R\$ 5,84 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2017, o que representou um aumento de 21,07% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores determinantes para este cenário foram o aumento do preço do petróleo, bem como o aumento na produção de gás natural.

<b>Manati</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	6,67	6,44	-3,51%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.131,64	1.342,72	18,65%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	483.716,39	513.122,98	6,08%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,54	0,54	0,76%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	268,34	287,40	7,10%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	121,91	131,17	7,59%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	146,43	156,24	6,70%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,30%	3,74%	13,47%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>4,83</b>	<b>5,84</b>	<b>21,07%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.14 MARLIM

O Campo de Marlim apurou R\$ 155,35 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 102,34% em relação à arrecadação trimestre anterior. Os fatores relevantes para este cenário foram os aumentos de produção, bem como a valorização tanto do petróleo quanto do gás natural.

Cumprido destacar que, nos termos da Resolução de Diretoria nº 1136/2011 e considerando o pagamento realizado pela Petrobras dos valores relativos ao Processo Administrativo nº 48610.007047/2009-99, foi compensado no recolhimento deste trimestre o crédito de participação especial do campo de Marlim no valor de R\$ 38,53 Milhões, e, portanto, foi efetivamente recolhido e distribuído R\$ 116,82 Milhões.



<b>Marlim</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	1.909,45	2.100,22	9,99%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	846,16	1.045,11	23,51%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	160.088,22	183.861,74	14,85%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,52	0,57	9,55%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.698,93	2.299,67	35,36%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.268,01	1.502,45	18,49%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	430,92	797,23	85,01%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	17,82%	19,49%	9,37%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>76,78</b>	<b>155,35</b>	<b>102,34%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.15 MARLIM LESTE

O campo de Marlim Leste voltou ao rol dos campos pagadores de PE, pois, diferentemente do ocorrido no trimestre anterior, apresentou receita líquida positiva. O campo arrecadou R\$ 4,67 Milhões em participação especial no 4º trimestre de 2017.

<b>Marlim Leste</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	974,76	861,78	-11,59%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	872,74	1.062,70	21,77%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	96.456,77	87.547,58	-9,24%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,74	0,81	9,33%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	921,88	986,44	7,00%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	922,92	908,27	-1,59%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	-1,04	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	-1,04	77,13	7496,00%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	7,68%	6,05%	-21,16%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>4,67</b>	<b>100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.16 MARLIM SUL

O Campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 247,96 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 65,34% em relação à arrecadação trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a valorização dos preços, tanto do petróleo quanto do gás natural.

<b>Marlim Sul</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.469,40	2.455,17	-0,58%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	851,20	1.052,88	23,69%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	320.633,11	315.560,90	-1,58%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,52	0,57	9,60%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.269,11	2.765,31	21,87%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.624,13	1.695,93	4,42%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	644,98	1.069,38	65,80%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	23,25%	23,19%	-0,28%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>149,97</b>	<b>247,96</b>	<b>65,34%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.17 MEXILHÃO

O Campo de Mexilhão arrecadou R\$ 5,31 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 721,15% em relação ao trimestre anterior. Os fatores relevantes para este cenário foram a valorização dos preços, tanto do petróleo quanto do gás natural, e a redução dos gastos dedutíveis.

<b>Mexilhão</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	87,81	85,04	-3,16%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.099,10	1.308,04	19,01%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	695.406,12	685.687,65	-1,40%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,40	0,42	4,53%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	375,09	398,37	6,21%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	359,85	270,40	-24,86%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	15,24	127,98	739,63%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,24%	4,15%	-2,20%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,65</b>	<b>5,31</b>	<b>721,15%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.18 PEREGRINO

O campo de Peregrino voltou ao rol dos campos pagadores de PE devido ao fim de sua receita líquida negativa acumulada de períodos anteriores. O campo arrecadou R\$ 5,55 Milhões em participação especial no 4º trimestre de 2017.

<b>Peregrino</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	1.075,58	910,74	-15,33%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	797,06	997,85	25,19%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	9.838,19	9.894,92	0,58%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1,57	1,91	21,48%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	872,77	927,69	6,29%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	719,21	740,26	2,93%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-277,12	-123,56	-55,41%
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	-123,56	63,86	151,69%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	10,40%	8,69%	-16,44%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>5,55</b>	<b>100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.19 RIO URUCU

O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 12,59 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 41,42% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para este cenário foram a valorização do preço do petróleo e o aumento de produção do gás natural.

<b>Rio Urucu</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	126,11	112,47	-10,82%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.046,68	1.261,43	20,52%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	223.704,33	290.170,20	29,71%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,69	0,68	-0,76%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	286,00	340,12	18,92%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	128,59	140,50	9,27%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	157,41	199,61	26,81%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,66%	6,31%	11,52%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>8,91</b>	<b>12,59</b>	<b>41,42%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.20 RONCADOR

O Campo de Roncador apurou R\$ 403,11 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2017, o que representou um aumento de 44,56% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a valorização dos preços, tanto do petróleo quanto do gás natural.

Cumprir destacar que, nos termos da Resolução de Diretoria nº 1136/2011 e considerando o pagamento realizado pela Petrobras dos valores relativos ao Processo Administrativo nº 48610.007047/2009-99, foi compensado no recolhimento deste trimestre o crédito de participação especial do campo de Roncador no valor de R\$ 33,40 Milhões, e, portanto, foi efetivamente recolhido e distribuído R\$ 369,71 Milhões.

<b>Roncador</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	3.568,25	3.500,41	-1,90%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	848,95	1.049,53	23,63%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	575.709,95	587.660,76	2,08%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,52	0,62	20,50%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	3.325,93	4.038,69	21,43%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	2.355,59	2.631,50	11,71%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	970,33	1.407,19	45,02%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	28,74%	28,65%	-0,32%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>278,86</b>	<b>403,11</b>	<b>44,56%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.21 SAPINHOÁ

O Campo de Sapinhoá arrecadou R\$ 763,71 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2017, o que representou um acréscimo de 28,08% em relação ao trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a valorização dos preços, tanto do petróleo quanto do gás natural.

<b>Sapinhoá</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	3.781,55	3.710,37	-1,88%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	928,87	1.138,95	22,62%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	543.355,32	481.441,83	-11,39%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,36	0,40	11,26%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	3.709,52	4.420,08	19,16%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.676,65	1.784,02	6,40%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	2.032,88	2.636,06	29,67%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	29,33%	28,97%	-1,23%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>596,29</b>	<b>763,71</b>	<b>28,08%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.22 GAVIÃO REAL

O Campo de Gavião Real não arrecadou participação especial no 4º trimestre de 2017, em virtude de sua produção do campo neste período ter sido insuficiente para gerar alíquota de PE.

<b>Gavião Real</b>		<b>3T/2017</b>	<b>4T/2017</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	0,35	0,31	-10,18%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.100,75	1.295,83	17,72%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	194.932,05	152.419,78	-21,81%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,35	0,36	1,94%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	69,10	55,18	-20,15%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	35,04	44,69	27,55%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-2,83	0,00	-
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	31,24	10,49	-66,43%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	1,75%	0,00%	-100,00%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,55</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 12 APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Cláusula 24<sup>a</sup> - Cláusula de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, constante dos contratos de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e/ou gás natural estabelece que "caso a Participação Especial (PE) seja devida para um campo em qualquer trimestre do ano calendário, o concessionário está obrigado a realizar despesas qualificadas com pesquisa e desenvolvimento em valor equivalente a 1% (um por cento) da receita bruta da produção para tal campo."

A tabela 13 apresenta os valores de Pesquisa e Desenvolvimento apurados no 4º trimestre de 2017.

Tabela 13 – Valores de Pesquisa e Desenvolvimento (em R\$)

Campos	4º trim./17	
	A - Receita Bruta	B - Pesquisa e Desenvolvimento = 1% x A
Albacora	602.892.367,79	6.028.923,68
Albacora Leste	654.879.060,69	6.548.790,61
Baleia Azul	761.939.705,68	7.619.397,06
Baleia Franca	689.965.114,62	6.899.651,15
Barracuda	971.495.696,25	9.714.956,96
Baúna	631.327.651,76	6.313.276,52
Caratinga	480.186.535,97	4.801.865,36
Jubarte	3.142.548.181,51	31.425.481,82
Leste do Urucu	314.738.149,12	3.147.381,49
Lula	15.038.399.651,91	150.383.996,52
Manati	287.403.397,54	2.874.033,98
Marlim	2.299.672.857,65	22.996.728,58
Marlim Leste	986.442.840,74	9.864.428,41
Marlim Sul	2.765.307.673,42	27.653.076,73
Mexilhão	398.371.574,57	3.983.715,75
Peregrino	927.687.115,25	9.276.871,15
Rio Urucu	340.116.779,91	3.401.167,80
Roncador	4.038.689.313,39	40.386.893,13
Sapinhoá	4.420.084.795,32	44.200.847,95
<b>TOTAL</b>	<b>39.752.148.463,09</b>	<b>397.521.484,63</b>

### 13 CORREÇÃO MONETÁRIA DE PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

Os Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo formalizaram ações cível originária contra a União e a ANP postulando o reconhecimento do direito à percepção dos valores de *royalties* e participação especial pela exploração de petróleo e/ou gás natural com correção monetária, computada no período decorrido entre o recebimento pelas rés e o efetivo repasse aos Estados.

Nesse sentido, o Estado do Rio de Janeiro recebeu R\$ 2.708.050,98 e o Estado do Espírito Santo recebeu R\$ 346.013,16 a título de correção monetária de participação especial do 4º trimestre de 2017, em virtude das decisões judiciais favoráveis em sede de antecipação de tutela proferidas em 3 de agosto de 2017 e 23 de agosto de 2017, respectivamente.